

- 23/Ago. — As Filhas do Fogo (SP), de Walter Hugo Khouri
- 04/Set. — O Gaúcho de Passo Fundo (RS), de Pereira Dias
- 04/Set. — Meus Homens, Meus Amores (SP), de José Miziara
- 04/Set. — A Deusa de Mármore, Escrava do Diabo (SP), de Rosângela Maldonado
- 04/Set. — O Mudo (SP), de Júlio Xavier da Silveira
- 11/Set. — As Amantes Latinas (SP), de Luiz Castellini
- 12/Set. — Amor Bandido (RJ), de Bruno Barreto
- 13/Set. — Tem Piranha no Garimpo (SP), de José Vedovato
- 13/Set. — Batalha dos Guararapes (PE/RJ), de Paulo Thiago
- 14/Set. — A Deusa Negra (RJ), de Olá Balogun
- 15/Set. — Mulher Desejada (SP), de Alfredo Sternheim
- 15/Set. — Damas do Prazer (SP), de Antônio Meliande
- 15/Set. — O Grande Desbum (RJ), de Braz Chediak e Antônio Pedro
- 21/Set. — Samba da Criação do Mundo (RJ), de Vera de Figueiredo
- 21/Set. — Mundo — Mercado do Sexo/Manchete de Jornal (SP), de José Mojica Marins
- 21/Set. — Perversão (SP), de José Mojica Marins
- 04/Out. — O Escolhido de Iemanjá (RJ), de Jorge Duran
- 05/Out. — J.S. Brown, o Último Herói (SP), de José Frazão
- 11/Out. — Adulterio por Amor (SP), de Geraldo Vietri
- 12/Out. — A Força do Sexo (SP), de Sérgio Segall
- 19/Out. — Pecado Sem Nome (SP), de Juan Siringo
- 19/Out. — Os Depravados (SP), de Tony Vieira
- 16/Nov. — Fim de Festa (RJ), de Paulo Porto
- 28/Nov. — Sede de Amar/Capuzes Negros (SP), de Carlos Reichenbach Filho
- 28/Nov. — Os Mucker (SP), de Jorge Bodanzky e Wolf Gauer
- 05/Dez. — O Coronel e o Lobisomem (RJ), de Alcino Diniz
- 07/Dez. — Os Trapalhões na Guerra dos Planetas (RJ), de Adriano Stuart
- 08/Dez. — Vozes do Grande Rio (RJ), de Leon Cassidy
- 12/Dez. — Dupla Traição (RJ), de Marcos Lyra
- 13/Dez. — Na Violência do Sexo (SP), de Antônio B. Thomé
- 13/Dez. — A Volta do Filho Pródigo (RJ), de Ipojuca Pontes
- 14/Dez. — A Ilha dos Prazeres Proibidos (SP), de Carlos Reichenbach Filho
- 15/Dez. — Raoni (RJ), de Luis Carlos Saldanha e Jean-Pierre Dutilleul
- 20/Dez. — Nos Embalos de Ipanema (RJ), de Antônio Calmon

Total: 101 filmes

(Pesquisa de Michel do Espírito Santo)

## PREMIADOS

Foram estes os vencedores do prêmio *Governador do Estado*, no setor de cinema, relativo ao ano de 1978 e concedido pela Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia de São Paulo:

Longa Metragem — Melhor filme, *Pecado na Sacristia*, de Miguel Borges; melhor diretor, Carlos Alberto Prates Correia, por *Perdida*; melhor roteiro, Carlos Alberto Prates Correia (*Perdida*) e Anselmo Duarte e Lauro César Muniz (*O Crime do Zé Bigorna*); melhor fotografia, José Medeiros (*Aleluia, Gretchen* e *O Seminarista*); melhor ator, Helber Rangel (*Perdida*); melhor atriz, Maria Sílvia (*Perdida*); melhor música, Edino Krieger (*O Seminarista*); melhor trilha sonora, Tavinho Moura (*Perdida*); melhor ator coadjuvante, Stenio Garcia (*O Crime do Zé Bigorna*); melhor atriz coadjuvante, Miriam Muniz (*O Jogo da Vida*) e Rose Lacrete (*Marcados Para Viver*); melhor argumento, Silvio Back (*Aleluia, Gretchen*) e Miguel Borges (*Pecado na Sacristia*); melhor cenografia, Ronaldo Rego Leão (*Aleluia, Gretchen*); melhor documentário de longa metragem, *Nordeste: Cordel, Repente, Canção*, de Tânia Quaresma; prêmio especial, *Paixão e Sombras*, de Walter Hugo Khouri; revelação na direção, Maria do Rosário (*Marcados Para Viver*); prêmio de ensaio, Ismail Xavier, com

## MOVIMENTO

*Discurso Cinematográfico: A Opacidade e a Transparência.*

Curta ou Média Metragem  
— Murilo Mendes, *A Poesia em Pânico* (21 minutos), de Alexandre Eulálio.

No Rio, o *Golfinho de Ouro* referente a 1978, na parte de cinema, foi atribuído a Walter Lima Júnior pelo filme *A Lira do Delírio*, enquanto Marialva Monteiro, pelo seu trabalho à frente do CINEDUC — entidade

que atua na divulgação do cinema na área educacional e cultural — foi a escolhida para receber o *Estácio de Sá*. Os prêmios são concedidos pelo Museu da Imagem e do Som, da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro. O *Estácio*, que não tem valor em dinheiro, destina-se a pessoa ou entidade que tenha se destacado no incentivo a atividade específica, e o *Golfinho*, no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), é conferido a artista criador.

No Festival de Sitges (Espanha), realizado em outubro último e dedicado ao filme de terror, o cineasta José Mojica Marins obteve uma Menção Especial da Crítica. Três dos seus filmes foram exibidos no certame: *Delírios de um Anormal* (em competição), *O Estupro* (mostra informativa) e *Manchete de Jornal / Mundo Mercado do Sexo* (mostra parafela). A Austrália foi premiada pelos filmes *Patrick* e *Long Week-End*.

## MINHAS MEMÓRIAS DE CINEASTA



artenova

EMBRAFILME

## ESTANTE DE CINEMA

O diretor Luiz (Lulu) de Barros, talvez o mais antigo em atividade no mundo inteiro (estreou em 1914 com *A Viuvinha* e realizou em 1977 *Ele, Ela, Quem?*), está nas livrarias com *Minhas Memórias de Cineasta*, que apresenta variada documentação sobre a sua extensa carreira. O livro, editado pela Artenova, em convênio com a Embrafilme (Departamento de Documentação e Divulgação da Diretoria de Operações Não Comerciais), foi lançado em noite de autógrafos no auditório do Hotel Méridien, à qual compareceram, entre outras personalidades, Alberto Cavalcanti, Cosme Alves Netto, Alice Gonzaga, Diya Tambellini, Alex Viany, Leandro Tocantins, Manuel Vieira, Michel do Espírito Santo, Sérgio